

RESUMO

DAMASCENO Júnior, Daniel de Abreu. Divulgação Científica nas Revistas *Galileu*, *Superinteressante* e *Ciência Hoje*: Uma análise do período entre 2012 a 2021 das publicações sobre Cientistas, Ciência e Raça. 2023, 251f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: ano da defesa.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar e entender a divulgação científica nas revistas. *Galileu*, *Superinteressante* e *Ciência Hoje* quando abordam a contribuição de cientistas negros, questões raciais e ciência. Os objetivos específicos são: a) identificar quem e em quais os contextos o profissional/pesquisador negro é convidado a falar no jornalismo científico; b) avaliar se e quando as discussões abordam questões raciais e ciência; c) explorar e analisar o conteúdo das narrativas em relação a tais questões. Adotamos uma metodologia quali-quantitativa associada à análise de conteúdo de Lawrence Bardin. Para a elaboração de códigos associados às questões raciais, utilizamos a Teoria Crítica de Raça. As revistas selecionadas foram *Galileu*, *Superinteressante* e *Ciência Hoje*. Das matérias, foram coletados dados de mês e ano de publicação, gênero textual e seção no site. Quatro categorias foram criadas para critério de inclusão das matérias no corpus a ser analisado e organização. O período selecionado foi de 2012 a 2021, ao considerarmos as medidas implantadas em 2012 para oferecer maior oportunidade a grupos raciais minorizados. A coleta resultou em 787 matérias, correspondendo à *Galileu* (n=388), *Ciência Hoje* (n=370) e *Superinteressante* (n=29). Apesar do número de matérias coletadas, apenas 128 (16,2%) matérias se enquadram nos critérios de inclusão para análise. Raça e Ciência são predominantes sendo 29,7%. Em 27,3%, raça surgiu como tema transversal, sendo outras 23,4% matérias abordando trajetórias de cientistas negros. Apenas 19,5% das matérias apresentam pesquisas produzidas por cientistas negros. Os dados demonstram que pesquisadores negros frequentemente são apresentados enquanto personagens de um tempo passado, representado pelos pesquisadores que faleceram. Os pesquisadores apresentados enquanto fontes, aqueles que tem voz, são menor número. Também foi possível observar um maior aumento de temas raciais em períodos específicos.

Palavras-chave: Divulgação científica; mídia; ciência; raça; jornalismo.